

7

Referências Bibliográficas

- ADORNO Theodor & HORKHEIMER Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. (página 118)
- BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- BAUMAN, Zygmunt. **O Mal-estar da Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, de 1998.
- BIRMAN, JOEL. **Nas bordas da transgressão** In: PLASTINO, Carlos Alberto (org). **Transgressões**. Rio de Janeiro : Contra_Capa, 2002.
- BUARQUE, Aurélio. **Minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993, p.203.
- BOBBIO Norberto, MATTEUCCI Nicola e PASQUINO Gianfranco, **Dicionário de Política**. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2^a. edição, 1986.
- BOURDIEU, p. Hábitus, Illusio e Racionalidade. In: **Réponses: pour une anthropologie reflexive**, cap.3, Paris: Seuil, (cópia traduzida e xerocada)
- CHAUI, Marilena **Convite à filosofia** São Paulo: Ática, 1996.
- CHAUI , Marilena **O que é ideologia** São Paulo : Brasiliense, 1980.
- CORRÊA, Joaquim. O Poder e suas manifestações na organização. **Informação Profissional RH**. Ano 7, n. 30, 1989.(Versão revisada)
- COSTA, Agenor.**Dicionário de sinônimos e locuções da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Biblioteca Luso-Brasileira, 1958
- DERTOUZOS, Michael **O que será: como o novo mundo da informação transformará nossas vidas**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- GABRIEL PENSADOR. Até quando? In: **Seja você mesmo**, Rio de Janeiro: Sony Music.

- GALBRAITH, J. Kenneth. **Anatomia do Poder**. São Paulo: Pioneira, 1984.
- GEERTZ, Clifford. **Nova Luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- LABOÉTIE, Étienne de **Discurso da Servidão Voluntária**. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- LITTERER, JOSEPH.A. **Introdução à Administração**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980
- NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **Na Malha da Rede: os impactos íntimos da Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **Psicologia Clínica e informática: por que essa inusitada aproximação**. Rio de Janeiro: Psicologia Clínica, vol 12, no. 2, p.189-205, 2000
- NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **Revoluções tecnológicas e transformações subjetivas**. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Ago 2002, vol.18, no.2, p.193-202.
- NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **Internet: a negatividade do discurso da mídia versus a positividade da experiência pessoal. À qual dar crédito?**. *Estud. psicol. (Natal)*, Jan 2002, vol.7, no.1, p.25-35
- NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **Questões metodológicas sobre a análise do discurso**, IN: **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, 1989, v.4, n.1/2, pp.103 a 108.
- NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **Jovens e celulares: a cultura do atalho e da sociabilidade instantânea**, Seminário Culturas Jovens e Novas sensibilidades, UCAM/FAPERJ, Rio de Janeiro, Ago. 2003.
- PÓVOA, Marcelo. **Anatomia da Internet**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000.
- SALDANHA, Ricardo. **Publicação eletrônica** <http://webinsider.uol.com.br>
- SENNET, Richard. **A Corrosão do Caráter**. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- VILHENA, J (2002). A Arquitetura da violência. Reflexões acerca da violência e do poder na cultura. In: **Cadernos de Psicanálise**. Rio de Janeiro, SPCRJ. Vol.18. N.21. pp 181-200

VILHENA, J. (2003) Da claustrofobia a agorafobia. Cidade, confinamento e subjetividade. In: **Revista do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro – Ed.UERJ. V. IX, pp 77-90

WEBER Max. **Law in Economy and Society**. Cambridge Harvard University Press, 1954.

8 Anexo

Roteiro de entrevista

1. O que faz quando chega ao trabalho.
2. Para que liga o computador.
3. Em que momento liga a Intranet.
4. O que é possível fazer na Intranet da empresa a que pertence..
5. Quais as principais tarefas que desenvolve na Intranet.
6. O que gosta mais.
7. Se gosta da Intranet.
8. O que não gosta na Intranet.
9. O que acha de mais interessante na Intranet.
10. Se tem restrição de acesso (*password*) a alguma informação da Intranet?
Se a restrição é por departamento, pessoal, etc.
11. Se pode acessar, por exemplo, um documento do diretor.
12. Se pode solicitar para não dar acesso a algum subordinado seu a determinados documentos ou projetos que queira trabalhar na Intranet.
13. Se restringe o acesso a seus funcionários também e motivos.
14. A possibilidade do chefe fazer a mesma coisa.
15. Como se sente em relação a isso.
16. Como se sente sabendo que pode estar sendo observada por parte da organização.
17. Se é só porque está na Intranet que é uma rede fechada.
18. Se fosse na Internet se haveria problema.
19. Como se sentiria falando mal do chefe via correio eletrônico da Intranet.
20. Como é que se sente então em relação a Intranet, mesmo sabendo dos prós e contras. Se compensa a utilização dela no dia a dia.